ANO 23.º SABADO, 11 DE DEZEMBRO DE 1943 N.º 7561

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A capital da Bulgária foi atacada por esquadrilhas da aviação aliada

LONDRES, 11—A agencia noticiosa bulgara anuncia que um comunicado bulgaro diz: «Ontem de manhã, aviões inimigos sobrevoaram a Bulgar'a e bombardearam um unico objectivo. As bombas destruiram varios edificios e causaram vitimas. As defesas antiaereas entraram rapidamente em acção». —(Reuter).

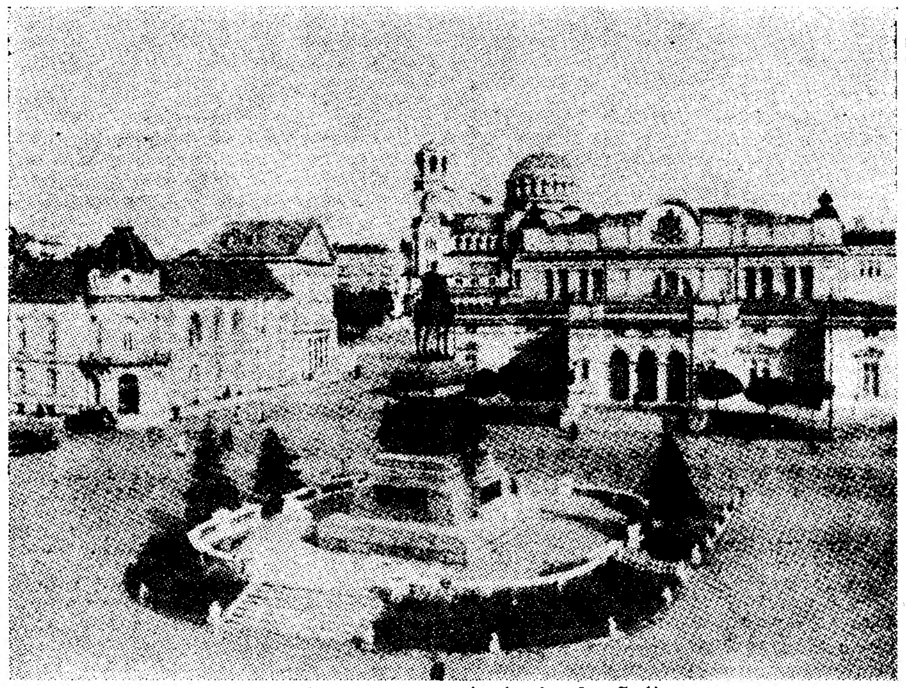
Foi a capital o objectivo atacado

BERNE, 11—A radio de Sofia declarou que fôra causado consideravel estrago no ataque efectuado á capital bulgara. A radio acrescentou que o principe Regente, Cirilo, o general Mikhov e o Primeiro ministro, Bozhilov, visitaram as zonas bombardeadas, dando instruções para os respectivos trabalhos de auxilio.—(Reuter).

O ataque incidiu sobre os entroncamentos ferroviarios

IZTAMBUL, 11—Comunicam de Sofia que numerosos bombardeiros pesados aliados bombardearam, ontem á tarde, a capital da Bulgaria, deixando cair elevado numero de bombas explosivas e incendiarias.

As primeiras noticias recebidas em Iztambul indicam que se produziram em Sofia estragos consideraveis, principalmente, nos parques ferroviarios nas estações dos caminhas de ferro e nas vias ferreas. Registaram-se tambem mortos e feridos e os incendios que ali se atearam prosseguiam na madrugada de hoje.—(U. P.).



Uma das praças principais de Sofia

Houve centenas de vitimas

LONDRES, 11—A agencia noticiosa alemã para o ultramar declarou, ontem, á noite, que 300 a 400 pessoas tinham sido feridas no ataque de ontem a Sofia.—(Reuter).

O comunicado aliado do «raid»

LONDRES, 11.—David Brown, nosso correspondente especial junto do Q. G. Aliado no Norte de Africa, telegrafa:

«Foi hoje oficialmente anunciado que bombardeiros quadrimotores «Liberator» atacaram ontem os parques ferroviarios de Sofia, pela terceira vez num mês. Foram abatidos 11 dos 40 caças inimigos que os interceptaram. Todos os nossos bombardeiros regressaram á base.

Os parques ferroviarios de Sofia fazem parte da rede de reabastecimento dos alemães no sudoeste da Europa, com linhas directas para a Yugo-Eslavia, Romenia e Grecia. As areas oriental e ocidental dos parques foram cobertas com bombas de alto poder explosivo. Os bombardeiros foram escoltados por caças de longo raio de acção.—(Reuter).

Conferencias com o regente

IZTAMBUL, 11 — Radio Budapeste anunciou que o regente da Bulgaria esteve ontem reunido durante largo tempo com os ministros da Guerra e das Obras Publicas.—(U. P.).

A entrevista de dirigentes bulgaros com Hitler

LONDRES, 11—A agencia noticiosa alemã para o ultramar, por intermedio do seu correspondente diplomatico Rudolf Fischer, declarou a noite passada: «Os estadistas bulgaros ficaram satisfeitos com os resultados da sua visita ao Fuehrer. Esta visita fez-lhes conhecer a força e as possibilidades da Alemanha, ficando eles a saber, além disso, que têm de se defender a si proprios».—(Reuter).

Paraquedistas alemães que desceram à retaguarda do 8.º Exército foram aniquilados

TERMOLI, 11—As autoridades militares britanicas anunciam que cêrca de 200 soldados paraquedistas alemães lançados á retaguarda da frente do 8.º Exercito britanico, na zona do Adriatico, foram aniquilados.—(U. P.).

A caminho de Pescara

LONDRES, 11—A radio de Bari declarou: «O 8.º Exercito lançou um ataque para além da testa de ponte de Moro e avançou na direcção de Pescara. Nos seus esforços para suster o avanço, a todo o custo, o comando alemão lançou na batalha novas divisões blindadas. As forças aliadas têm Ortona quasi cercada, a despeito de os alemães resistirem e defenderem encarniçadamente todo o terreno. Percocostanze, Roccaraso e Rivisondoli foram vistas em chamas após violentos ataques».—(Reuter).

De Bono e Gasperini aguardam julgamento

LONDRES, 11—A radio de Bari declarou, a noite passada, que Gasperini, antigo presidente da «Corte dei Conti» que, por ocasião do colapso italiano, se declarou contra Mussolini, foi preso.

A radio disse igualmente que o ex-marechal de Italia, De Bono, se encontra tambem preso perto de Bergamo, onde espera julgamento, acusado de alta traição.—(Reuter).

O Sacro Colegio está reduzido a 43 cardiais

O Sacro Colegio, que, normalmente, deve contar 70 membros, está, desde há três anos muito desfalcado. O numero de cardiais não vai, presentemente, além de 43. Nunca, nos ultimos tempos—e seguramente raras vezes na historia, mesmo na época da cisão no Papado —o numero foi tão reduzido. Durante o já longo periodo da guerra têm falecido mais de vinte cardiais, não apenas italianos mas de todos os países da Europa e da America. Pio XII, por força das circunstancias, não tem reunido consistorios para efeito de criação de novos cardiais.

A D. N. B. informou tambem que a Imprensa catolica italiana, reflectindo noticias da Cidade do Vaticano, declara que a convocação de um consistorio para breve não foi ainda considerada.

Tudo leva a crer que o Sumo Pontifice—D. Eugenio Pacelli — que durante os ultimos cinco anos não preencheu vaga alguma para o Sacro Colegio, não irá agora, exactamente quando a situação é delicada por muitos aspectos, reunir um consistorio. O preenchimento de vagas de cardiais estrangeiros obedece a complexas normas politicas, que neste momento não se podem observar.

O jornal «Italia» informa mesmo que Pio XII estará disposto até ao fim da guerra a manter o Sacro Colegio tal qual ele se vai reduzindo com a morte dos seus membros, alguns já idosos, isto «a-fim de escapar ás repercussões politicas que poderiam resultar das nomeações», precarias quanto a previas conversas de chancelarias.

Caiu em Espanha um quadrimotor americano

MADRID, 11—Um bombardeiro quadrimotor americano esmagou-se de encontro ao solo, ontem, nas falésias da costa catalã, perto de Gerona.

Os 10 homens da tripulação tiveram morte instantanea.—(D. N. B.).

Jorge VI continua enfermo

LONDRES, 11 — Se bem que o rei Jorge continue melhorando satisfatoriamente, não pode ainda sair dos seus aposentos.—(Reuter).

ECOS

Foi escolhido para comandante geral da Guarda Fiscal o sr. coronel Afonso Carlos Ferreira May que vai ocupar um cargo digno da sua experiencia e alta competencia. Sucede ao saudoso coronel Luiz Antonio Aparicio, de quem era amigo e confidente.

O sr. dr. Luiz Supico Pinto, subsecretario das Finanças, no discurso que pronunciou, depois da posse, disse as justas e merecidas palavras que foram de homenagem ao coronel Aparicio, cumpridor exemplar dos seus deveres, na sua vida domestica e tambem na vida publica, notavel como militar, como português e como homem de caracter.

Quanto ao sr. coronel May frisou nitidamente as razões da sua nomeação, dizendo que esta resultava dum rigoroso direito de conquista, sendo de mero expediente o respectivo decreto.

Não fôra ele, durante dez anos, o colaborador e auxiliar de todos os comandantes da Guarda Fiscal?

Quem o podia igualar no conhecimento das dificuldades e problemas a que terá de votar a sua atenção?

Mais uma vez se comprova que os homens devem ser escolhidos para os cargos e não os cargos para os homens.

■

Daniel Rops, num longo e grave artigo publicado pelo «Journal de Genéve»—artigo intitulado «Le Visage de Jesus»—formula esta pregunta:

—Esse rosto que todos os crentes veneram, na intimidade da sua alma, sob feições que a arte propõe á sua adoração, é possivel descrevê-lo, representá-lo com verosimilhança e a historia, nos seus arquivos, conserva acaso o retrato de Jesus tal qual ele foi?

Parece estar averiguado que não existe medalha, estatua, pintura, mosaico ou desenho pela palavra escrita que seja a fiel imagem de Jesus. Os judeus detestavam a reprodução das figuras. Jesus era, sobretudo, acção, eloquencia pura, doutrina, maravilha excelsa, verbo e presença divina. Não se vergava ao culto da posteridade nem pensava que a sua imagem pudesse ser veículo de propaganda. Os que o viam e ouviam não apelavam para o cinzel, o pincel, o lapis ou o estilete.

Porque existem tantos retratos de Jesus?

Interpretações de artistas e, porventura, inspirações celestes.

Cada qual estuda a figura e tenta aproximar-se dela.

—Será o Jesus da «Ceia» mais verdadeiro que o de outros pintores e escultores?

Resposta dificil, entre as mais dificeis. O misterio da personalidade divina que veio imprimir nova direcção ao Mundo permanece e permanecerá como um estimulo para milhares de obras primas. A intuição pressente-o nas paginas do Evangelho e é esse sublime pressntimento que, sempre insatisfeito, impõe á arte a missão de o decobrir, sem jámais o alcançar.

■

Silva Tavares publicou «Cantigas que já cantei» ou seja uma cuidada selecção das suas quadras admiraveis. A edição feita com aprimorado gôsto pode figurar entre os brindes do Natal. Pedro de Moura e Sá antecede-a com um fino prefacio a que pôs o titulo de «palavras previas». De Cantigas que já cantei» pode dizer-se o que alguem disse de Paul Fort:

—«O seu livro lê-se e desperta o desejo de o cantar».

Silva Tavares, nalgumas das suas quadras, mostra-nos como os destinos da raça andam ligados ás palpitações do coração.

◄ TEATROS E CINEMAS ►

Tudo gente conhecida...

Rego Barros é uma figura muito popular no meio teatral do Brasil e tem sido secretario de varias empresas. Quando um negocio começa a fraquejar, os espectaculos têm pouca frequencia de publico pagante e a empresa dá algumas entradas de favor a gente conhecida para «enfeitar» a sala, se alguem no teatro lhe pergunta: «Então, que tal está a casa?, o Barros diz sempre com o seu ar risonho:

—Oh! Está linda! São poucos... mas amigos.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o ponto Mario Soares e o actor José Amaro (José Amaro Pinheiro).

1860: Nasceu o actor Joaquim Silva (Joaquim Fernandes da Silva).

1866: Nasceu o cantor D. Francisco de Sousa Coutinho, mais conhecido pelo «Chico Redondo».

1926: Morreu a actriz Lena de Almeida.

1930: Primeira representação, no Variedades, da revista em 2 actos e 14 quadros «O pato marreco», de Mario Marques e Anibal Nazaré, musica de Camilo Rebocho e João Mateus.

1934: Morreu o actor Joaquim Almada.

Atrás do reposteiro

A companhia organizada pela actriz Aura Abranches só deve iniciar a sua «tournée» em fevereiro do proximo ano. Para esta organização estão indigitados os artistas Irene Velez e Igrejas Caeiro.

—Está marcada para o dia 19 dêste mês a estreia no Nacional, da peça infantil «João Pateta», um novo original de Teresa Canto, que preencherá os espectaculos da época de Natal e Ano Novo.

—Na opereta «O Zé do Telhado», em ensaios no Avenida, a actriz Maria Brasão interpreta o papel de «Ana Maria» e o actor Alfredo Pereira o de «Baltazar de Azevedo».

—O primeiro quadro da revista «Guerra aberta», que faz parte do futuro repertorio do Apolo, é escrito em moldes completamente diferentes dos actuais. Nesta revista deve tambem participar uma actriz muito popular.

—Completamente restabelecida da sua grave doença, voltou á sua actividade teatral a actriz e compositora Manuela Bonito.

—Para um futuro negocio teatral de comedia, está uma empresa a organizar o seu repertorio com peças de Alberto Barbosa, Manuel Santos Carvalho, Amadeu do Vale e outros actores do genero.

—De acôrdo com a empresa do Apolo, deixa de fazer parte da companhia a actriz Mariana Chagas.

—O primeiro acto da comedia «Rosa por fora, branca por dentro», tem três quadros, representando o ultimo o descarrilamento dum comboio, de grande efeito cenico.

—Foi a agencia Dubini que conseguiu o contrato da famosa bailarina Pastora Imperio para o Apolo antes da sua despedida oficial em Espanha.

—Na «matinée» elegante que amanhã se realiza no Capitolio tomam parte a graciosa bailarina Pepita Narvaes e o consagrado bailarino Montesan. O espectaculo é completado com cinema e baile.

—Está em organização uma companhia de circo, com a maioria de elementos portugueses, para partir brevemente para as nossas ilhas.

—No proximo dia 31 realiza-se no Belem-Jardim um grande festival com variedades, cinema e baile, em que tomam parte o actor Alberto Miranda, a bailarina Black Daisy, com o seu conjunto Bando do Sol e a Orquestra-jazz Portuguesa.

—Uma empresa do Parque acaba de adquirir os direitos de representação da peça espanhola «Las manos de plata».

—As irmãs Maria Vilaça e Laura Vilaça andam em «tournée» pela provincia a trabalhar em variedades.

—Na nave central do Palacio de Cristal, do Porto, vai actuar, durante as Festas de Natal, uma grande companhia de circo, que, em três grandes pistas de 30 metros, apresentará, ao mesmo tempo, 3 grandes espectaculos de circo cujo elenco é composto por mais de 100 artistas, e 30 atracções, novidade sensacional genero Barnun.

Nova companhia de circo, no Coliseu

O circo é um dos derradeiros espectaculos de alegria popular. Ali o eixo de projecção visual não está, apenas, no que se passa na pista de gis, mas no publico, nas suas reacções, e até mesmo, na maneira franca, fraternal, igual em que ele está disposto—constituindo um todo sem diferenças. Ricardo Covões continua a ser um amador de fenomenos. Estas suas companhias, dadas as dificuldades da guerra, lembram-nos sensacionais lances de prestidigitação. Em plena época do Natal, Lisboa quer chova ou neve, haja guerra ou a paz seja periclitante, tem o seu espectaculo de circo, isto ao longo de dezenas de anos, para manter uma das mais caras tradições alfacinhas. O Coliseu, ontem, estava cheio como um ovo, um bom ovo doirado, daqueles que tanta falta fazem na culinaria domestica de cada um, e de cada qual.

Quando os projectores desceram sôbre a pista, iluminando a longa teoria dos artistas de tudo e para todos, a vitoria do empresario estava certa, estrategicamente certa, antes da batalha. Estrugiam os aplausos a cada nome que o sr. François, «regisseur» que merece um dia uma cronica, anunciava do alto do arranha-ceus dos seus tacões. Tudo aquilo se espalhou, no circo, em pedacinhos multicores e desapareceu por uma daquelas portas-alçapões, que as crianças fitam ávidamente, como uma das entradas tenebrosas e fantasticas da caverna de Ali-Babá.

Iniciaram o espectaculo «Os Rogers», dum ritmo endiabrado, maravilhosos de paralelismo, que dinamitam o solo de alegria, e são uns gimnastas incomparaveis. Seguiram-se os «cães comediantes», verdadeiro teatro animal, que representam e dançam, admiravelmente. Aristofanes se os tivesse conhecido teria feito para eles uma das suas obras primas. Um numero capital é a «Noiva do Espaço». Os projectores lambem a cupula, emquanto lá no alto, muito no alto, uma linda mulher arrisca a vida para que os nossos olhos se assombrem. Há um momento de vertigem, quando ela, alada e maravilhosamente bela, se lança, suicidamente, no espaço. O publico convulsionado, numa ovação frenetica, não quere ainda acreditar. Os palhaços «Los Oros» têm espirito, mas «Maurice e May», dois ciclistas diabolicos: ela esbelta, graciosa, cintilante, corpo de afrodite; ele propositadamente feio e desajeitado—dizia Victor Hugo, que uma mulher até pelo olhar dum sapo se sentia lisonjeada—levam a alegria e o entusiasmo do publico, até as ultimas consequencias. A bicicleta para eles não tem rodas, nem quadro, nem eixo de gravidade; é um pretexto para andar, tanto no chão, como no ar, diabolicamente. Na segunda parte, os «Icaros» têm um lugar de destaque. Musculaturas de Fidias, e lançamentos atrevidos no espaço. Os «acrobatas saltadores», servindo-se de duas estupendas raparigas, como bases, alucinam, e a segunda doze de palhaços, os Andrew Rivers, trazem entre eles um funambulo, que é pouco menos de um genio, o da camisola listrada, verdadeiro Charlie Chaplin, quando ele andava nos «coliseus» de Londres. As duas inteligentes focas, do capitão Guerra, demonstram-nos, com exercicios de equilibrio dum admiravel virtuosismo, a sua inteligencia. Se até dão palmas! Temos ainda o «Trio Portugal», com sortes de prestidigitação e pintura relampago. São dignos dum grande circo como o das Portas de Santo Antão. O publico gostou—e nós tambem! Ricardo Covões pode embandeirar todas as janelas do Coliseu dos Recreios. Vão seguir-se noites de festa—A.

Primeiras exibições

«O grande aldrabão», no Eden

Os galãs dramaticos do cinema norte-americano foram mobilizados para o drama da guerra, e Bob Hope, galã comico por excelencia, se tambem não o foi, será pela utilidade das suas farsas nesta guerra de nervos que a todos atinge. Esta que nos dá o Eden supera até as anteriores em motivos de hilariedade, a-pesar de jogar com temas da guerra, e tão graves como o da espionagem. E Bob Hope mantem alegremente a referida missão de alegrar os tristes, tarefa para que muito e bem contribue a bela Dorothy Lamour, e ainda Lenore Aubert e Otto Preminger. David Butler, o realizador, cumpriu a função de organizar o processo cinematografico de fazer rir com tal argumento. Entre os complementos anota-se agradavelmente um desenho de Walt Disney.—*Visor 53.*

A 2.ª noite da Nova Companhia de Circo, hoje, no Coliseu. A grandiosa «matinée» de amanhã

Impôs-se inteiramente pelo raro valor dos seus numeros a Nova Companhia de Circo estreada ontem num indescritivel ambiente de entusiasmo e de alegria, no Coliseu. Foi um sucesso completo, absoluto, que decerto se repetirá esta noite, em que tomam parte todas as atracções que maravilham o publico e os palhaços que o fazem rir a bandeiras despregadas. Amanhã há «matinée». Bilhetes á venda.

OLIMPIA CLUB

HOJE DUAS FORMIDAVEIS ESTREIAS

PEPITA NARVAEZ — Bailarina de superior categoria

VIOLA MENDEZ — Notavel interprete do baile espanhol

Festa constante desde as 20 H. — Jantares concerto até ás 22 H.

2.ª FEIRA Estreia da bailarina **Lola Gallego** Uma celebridade artistica contratada directamente

...aqui America

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WKTS	49,0	WRUL	38,4	WKLJ	39,7	WBOS	48,9
8,45	WKTS	49,0			WKLJ	39,7	WBOS	48,9
9,45					WKLJ	30,8	WBOS	25,3
12,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEO	19,6
13,45	WRUA	26,9	WAUS	19,8	WRUW	16,9	WRUL	19,5
17,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8				
18,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEA	25,3		
19,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEO	31,5	WKLJ	30,8
20,45 a 21,15	WRUA	39,6	WRUS	31,4	(meia hora de programa especial)			
21,45	WRUA	39,6	WRUS	31,4	WKLJ	30,8		
22,45					WKLJ	30,8		
23,45					WKLJ	30,8		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19.

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Eis o Bébé contente no seu berço! A sua pele muito delicada é sã e fresca, porque a mãesinha cuida dela todos os dias com o creme PERI HAMAMELIS preparado especialmente indicado para a higiene dos bébés mesmo dos recem nascidos.

TORERO

A Pasta Dentifrica que o mundo conhece

BRANQUEIA OS DENTES, DESINFECTA A BÔCA E DÁ ÀS GENGIVAS UMA CÔR SAÜDÁVEL!...

«CASA DA GUARDA...»

Ficou constituido, num almoço realizado na pitoresca casa do «Machado», no Bairro Alto, o grupo «Casa da Guarda», em defesa do fado e com fins benemerentes, do qual fazem parte jornalistas, advogados, comerciantes e outras personalidades. Presidiu ao almoço o sr. dr. Carlos Costa, que, em breves palavras, destacou os objectivos do novo agrupamento. Deram a sua adesão, cantando primorosamente, a fulgurante cantadeira Ercilia Costa e o expressivo Filipe Pinto, e ainda Maria Carmen, Guiomar da Conceição e Maria Pereira.

O CINEMA FRANCÊS VOLTA HOJE AO *CONDES!*

QUEM VÊ CARAS...

Uma alta comédia, genuinamente francesa e interpretada por 4 grandes artistas:

HUGUETTE DUFFLOS
MEG LEMMONIER
PIERRE BRASSEUR
TRAMEL

UM EXCLUSIVO DE

Filmes Castelo Lopes

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

No seleccionado LUSO, até de madrugada, tem V. Ex.ª ocasião de passar uma noite agradavel, apreciando distintos artistas, em Fados castiços, solos, canções e humorismo. No agradavel programa, DEONILDE GOUVEIA, MARIA AUGUSTA, DEOLINDA DE SOUSA, RESSURREIÇÃO NASCIMENTO, JULIO PERES, ROGERIO FERNANDES, JAIME SANTOS, MARTINHO ASSUNÇÃO e o grande fadista de raça, que sente, para nos fazer sentir, ALFREDO MARCENEIRO. AMANHÃ: imponente MATINÉE com a pequenina imitadora Maria Fernanda, Marcia Condessa, Brigida Silva, Natividade Correia, Lino Teixeira, Jacinto Pereira, Mario José Paninho, Fernando Madureira, Jaime Santos e Martinho Assunção e na «soirée», mais as irmãs Campos.

Alfredo Marceneiro

ENTRADA 1.50

Tina Costa

Realiza hoje, ás 21 horas, a sua festa artistica, na Casa da Comarca de Arganil, rua da Fé, 23.

SÃO LUIZ 2 7172—A's 21,30 — **O premio do teu amor** — FOR ME AND MY GAL — com Judy Garland, Martha Eggerth e George Murphy

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30 — **A VIDA E' UMA COMÉDIA** com Rosalind Russel e James Stetwar

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30 — ESTREIA **Quem vê caras...** com Huguette Duflos, Pierre Brasseur, Meg Lemonnier e Tramer

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000 — **AMOR DE PERDIÇÃO** Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30

CAPITOLIO Telef. 2 7493 No Salão, ás 21 horas — **A PRIMEIRA DAMA** com Spencer Tracy — **COMPANHEIROS DA RUA**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — O sr. Felizardo **SUNNY**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — 2.ª semana — Assim mesmo elas amavam-no com George Sanders, Herbert Mashall e Doris Dudley

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — **O grande aldrabão** com Bob Hope e Dorothy Lamour

ODEON A's 21 e 15 **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª semana — **Parada de malucos** com Olsen e Johson, Martha Raye e Misha Auer

CENTRAL TEL. 24381 — MATINÉES DIÁRIAS Às 21 e 30 h. **Promessa de pagamento** O assunto do dia

LYSO Tel. 48560 A's 21 e 15 — O sr. Felizardo **SUNNY**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **Seis destinos** — **A loira e o cow-boy**

CASINO ESTORIL — **MINÉRIO INFERNAL** com Geve Autov

FOI UM EXITO BRILHANTE
O novo espectaculo
Radio Casablanca
que o Empresario José Miguel ontem apresentou e hoje se repete
Uma grande Companhia!
Muitos numeros bisados e alguns trisados!
Não falte hoje no Salão **CASABLANCA**
Amanhã—Matinée ás 15,30

Olga França

Lucinda Trindade

ROSA ARAUJO DANCING-BAR Rua de S. Nicolau, 48 Telef. 26092

3 GRANDES ARTISTAS — **ISABELITA OTERO** — **JULIO ESPARZA** — **AMELIAMARUNY**

PASTORA DE MALAGA-ANIMADORA DA ORQUESTRA **ROSA ARAUJO**

Concha DANCING BAR

apresenta um grandioso programa, com
ELOISA ALBENIZ — HERMANAS LOPEZ
MARUJA ALONSO — CARMEN ESPAÑA, MARINA HARVEY
E A MELHOR ORQUESTRA **CARAVANA**

MIAMI

A's 20 horas:
JANTAR A' AMERICANA
Amanhã ás 17 horas:
CHA' DANÇANTE

DOLORES SANTADELL
A discutida bailarina apresenta hoje duas provas do seu real valor

«MORPHIUM» de SPOLIANSKY
«DANZA de la PASTORA» de HALFFTER

SOUSA PINTO
e a sua Orquestra
No programa: Carmelita de Cordoba, Carmen Myrian, Lolita Diaz, Vera Frey, Mily Marga, Carmelita Gallardo.

Saneamento da cidade do Porto

O «Diario do Govêrno» publicou hoje a portaria que aprova o regulamento do serviço de saneamento da cidade do Porto, constituido por oitenta artigos. O primeiro artigo diz que, «em todos os predios das ruas ou zonas da cidade do Porto, construidos ou a construir, onde se encontre assente a rede de saneamento, quer marginando vias publicas quer afastados delas, é obrigatorio estabelecer, pela forma prescrita nêste regulamento e nos regulamentos de salubridade e higiene em vigor, as instalações necessarias ao seu completo saneamento e bem assim ligá-las áquela rede».

EM **HOMENAGEM** A' MEMORIA DO GENIAL E MALOGRADO ARTISTA

LESLIE HOWARD

A R K O RADIO tem a elevada honra de render tributo a tão gloriosa personalidade, com a apresentação da grande produção de **SAMUEL GOLDWYN**

O PRIMEIRO ENTRE POUCOS
SPITFIRE
dirigida, realizada e interpretada pelo proprio **LESLIE HOWARD**
No elenco, DAVID NIVEN **Rosamund John**, e com a colaboração da **Real Força Aerea Britanica**.
NO CINEMA **São Luiz** a partir do dia 14 (TERÇA-FEIRA)

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
A péça de Visconde de Almeida Garrett
Versão A
FREI LUIZ DE SOUSA
com Alves da Cunha e Palmira Bastos nos principais papeis — **Amanhã**, ás 16 horas, **Versão B — FREI LUIZ DE SOUSA** a' noite, ás 21 e 30 **Versão A — FREI LUIZ DE SOUSA**

RETIRO DOS MARIALVAS

Margarida Pereira

Hoje, ás 21 horas: Margarida Pereira, Alice Montenegro, Manuel Cascais, Julio Vieitas, Antonio Lopes, os *ases* da harmonia bocal Manos Alexandres, Carvalhinho e Pais da Silva. *Entrada franca.* Amanhã, em «matinée» e «soirée», atraente programa.

CAFÉ LATINO

A's 21 horas: Adelaide Fernandes, Manuel Calixto, Domingos Silva, Gabino Ferreira, reaparição de Quinita Gomes, José Nunes e Alfredo Mendes. *Entrada franca.*

AVENIDA Telefone 27273
HOJE 2 sessões, ás 20,30 e 22,45
a revista de grande espectaculo
A FEIRA
com **Amarante, Laura Alves e Carmencita Aubert**
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
Em ensaios: a opereta portuguesa **O Zé do Telhado**

VARIEDADES 2 Sessões 2 A's 21 e 23 horas
Mais um exito em cena! A engraçadissima comedia de CARLOS ARNICHES
JOANA, A DOIDA
Interpretada pela Companhia MARIA MATOS
Amanhã, 1.ª «matinée»: «JOANA, A DOIDA».

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e às 22 e 45
Exito retumbante e indiscutivel da grande revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO
Hoje, 2 sessões Telef. 2 8643
A's 20 e 30 e às 22 e 45
A popular revista em 2 actos
A ROMARIA
Remodelada com
Ribeirinho e Hortense Luz
e a grande atracção
PASTORA IMPERIO
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA
HOJE A'S 20 HORAS

Em pleno êxito:
O Quinteto de Julio Murillo
com o seu vocalista **JOSÉ SEGARRA**
Uma atracção musical de grande categoria

e um formidável programa de variedades, com a Orquestra CRISTAL
Amanhã, domingo, às 17 horas:
Chá Dançante — Variedades

Sforza *modificou* a sua atitude para com Badoglio

LONDRES, 11—Cecil Sprigge, nosso correspondente especial no sul da Italia, telegrafa:

«O marechal Badoglio revelou ao govêrno italiano que, antes de deixar a America, o conde Carlo Sforza, chefe liberal italiano, que se encontra agora na Italia, fez uma declaração prometendo-lhe o seu apoio para esmagar os alemães. A declaração de Sforza tinha sido entregue ao marechal Badoglio no dia 26 de setembro, pelo tenente-general MacFarlane, governador e comandante-chefe de Gibraltar, como chefe da missão aliada.

A declaração dizia: «Na minha opinião, é principal dever dos italianos, independentemente de partidos e de divergencias politicas, apoiar e auxiliar a luta para esmagar os alemães e expulsar os soldados alemães da Italia. Emquanto Badoglio estiver empenhado nisto e os Aliados aceitarem os recursos militares e materiais italianos para colaborarem nessa luta, considero criminoso fazer seja o que fôr para enfraquecer a sua posição ou dificultar o seu trabalho contra o que resta do fascismo. As actividades militares e politicas dos italianos deveriam ser devotadas a apoiar as forças organizadas que tentam expulsar o inimigo comum. Comprometo a minha honra para assim proceder e aconselho o mesmo procedimento para os meus amigos e associados».

A publicação desta declaração de Sforza deu ocasião a violentos ataques contra o chefe liberal. Um jornal diz: «Esta declaração é extraordinaria. Mostra como, em setembro, o conde Sforza estava pronto a colaborar e a considerar como criminoso o levantar divergencias politicas. O que aconteceu para mudar a sua opinião?». — (Reuter).

Foi visitar o prêso

e ficou preso tambem...

Há dias, desapareceu do estabelecimento da firma Mendes & Carvalho, Ld.ª, na calçada do Ferregial, 4, uma maquina de escrever portatil, que se encontrava numa montra. Foi apresentada queixa na Secção de Justiça do Comando da Policia de Segurança, que, momentos depois, conseguiu prender Alfredo Figueiredo, quando este procurava promover a sua venda. Mal o preso entrou nos calabouços do Govêrno Civil, o empregado da referida firma, Antonio Arrojado Ramos, procurou um dos seus patrões e deu-lhe a boa nova da apreensão da maquina. Dirigiram-se ambos ao Govêrno Civil, onde, depois de ambos agradecerem a rapidez com que o caso foi descoberto, o Arrojado contou que o Figueiredo entrara no estabelecimento e tivera artes de se esconder num reposteiro, donde, por assim dizer, á vista de toda a gente, conseguira praticar o furto.

O encarregado daquela secção policial ouviu, achou estranha tanta facilidade, desconfiou da fartura, passou a interrogar o Arrojado e acabou por apurar que fôra êle que praticara o furto e que o Figueiredo fôra apenas quem transportara a maquina para fora do estabelecimento...

O CANTO DA SEREIA

E' este o titulo dum dos capitulos da «Crónica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Félix Correia.

Os outros intitulam-se: «Um homem»; «Em Espanha»; «A situação militar»; «A guerra submarina»; e «Falta de petróleo».

Segue a razão ainda que a uns agrade e a outros não.

Seguir a razão é comprar na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

RELAÇÕES LUSO-BRITANICAS

O Instituto para a Alta Cultura

ofereceu um almoço em honra *do delegado do British Councill* *sir Frederik W. Ogilvie*

O Instituto para a Alta Cultura ofereceu, hoje, no Aviz Hotel, um almoço de homenagem a sir Frederick Wolff Ogilvie, alta personalidade dos meios universitarios ingleses, que veio a Lisboa, como delegado do British Councill, assistir á cerimonia da inauguração oficial das novas instalações do Instituto Britanico. Presidiu o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura e assistiram o embaixador sir Ronald Campbell e os srs. dr. Marques Guedes, dr. Amorim Ferreira, engenheiro Branquinho de Oliveira, dr. Frederico Laranjo, dr. Augusto de Castro, dr. Manuel Murias, Pedro Correia Marques, Antonio Ferro, David Thomson, dr. Tomás Gamboa, George West, dr. Francisco Leite Pinto, dr. João Couto e dr. Antonio Medeiros Gouveia, os três ultimos, tambem, do organismo promotor da homenagem. Do «Diario de Lisboa» estava o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso.

Aos brindes, o sr. dr. Gustavo Ramos pronunciou um discurso em que principiou por dizer que «como admirador sincero e devotado da cultura inglesa» não podia deixar de se associar, «com verdadeiro prazer, ao acto de inauguração solene das novas instalações do Instituto Britanico» a cuja acção se refere classificando-a de «notavel em todos os anos da sua fecunda existencia». Desenvolve, largamento o que tem sido essa acção, articulando-a no proprio sistema das relações luso-britanicas:

—A ambos os povos—diz—o Atlantico marcou rumo universal, em mais de uma oportunidade se encontraram ingleses e portugueses, na consecução de fins seculares, na defesa de interesses mutuos e até de nobres e desinteressados ideais.

Lembra que, pelos tempos fora, tanto o convivio politico se manteve inalteravl, como a comunhão cultural se revela mais estreita ainda do que parece á primeira vista afigurar-se. Refere navegações de ingleses e portugueses, a inspiração que na literatura inglesa fomentaram alguns dos mais caracteristicos portugueses: por exemplo, o Tejo, as Indias e a espaçosa baia de Portugal, no admiravel «Farewell to Norris and Drake», a batalha de Alcacer Quibir na narrativa de Peele, a propria figura de um «capitão português» no «Robison Crusoé» e nas «Voyges of Gulliver»...

Depois de se congratular com a presença de sir Frederick de quem traça um rapido esboço biografico e a quem endereça os seus «cumprimentos e saudações afectuosas, certificando-o de que envidaremos sempre os nossos esforços para que dia a dia se intensifique esta obra, a mais de um titulo meritoria, de acôrdo cultural entre as duas nações», o orador termina:

—Na pessoa do ilustre embaixador da Grã-Bretanha, sir Ronald Campbell, saudo a gloriosa nação, a que nos prendem os laços mais afectuosos desde recuados tempos.

No seu agradecimento, sir Frederick Ogilvie, referiu-se, em termos de grande elevação, á linha de desenvolvimento das seculares relações entre Portugal e a Grã-Bretanha, que historiou em moldes de grande elevação, dentro de um alto espirito de sentido profundamente humanista. O nosso ilustre visitante—que é personalidade da mais elevada categoria dos meios academicos do seu país, antigo professor do Trinity College de Oxford e reitor da Universidade de Belfast—fez uma exposição tão erudita como elegante, que prendeu pelo encanto, todos os presentes.

Os oficiais da Guarda Fiscal

cumprimentaram hoje o seu novo comandante

Na sede do Comando Geral da Guarda Fiscal, realizaram-se esta tarde os cumprimentos da oficialidade ao novo comandante geral, sr. coronel Afonso Ferreira May.

Compareceram todos os oficiais de Lisboa e representações dos outros batalhões, a quem o sr. comandante geral, um a um, apertou a mão.

O sr. comandante do batalhão 1, Eduardo José dos Santos, em nome da oficialidade e num breve discurso, salientou a dedicação de todos os componentes da Guarda Fiscal e os seus sentimentos de lealdade e disciplina. Falou tambem o sr. general Aguas que traçou o perfil militar do sr. comandante Afonso May, em termos de grande elevação. Este agradeceu todas as referencias, fazendo varias observações sôbre a vida militar e sôbre o caso especial da Guarda Fiscal. O novo comandante apresentou em seguida, cumprimentos ao sr. ministro das Finanças.

Abre àmanhã

o Congresso Nacional de Ciências Agrárias

O 1.º Congresso Nacional de Ciencias Agrarias inicia amanhã os seus trabalhos sob a presidencia do Chefe do Estado. A' sessão solene de inauguração, amanhã, ás 22 horas, na sala da Camara Corporativa do Palacio da Assembleia Nacional, sob a presidencia do sr. general Carmona, assistem os ministros do Interior, das Colonias e da Economia, e os subsecretarios de Estado das Corporações e Previdencia Social, da Educação Nacional, das Colonias, da Agricultura e do Comercio, o sr. Cardial Patriarca, altas individualidades, corpo diplomatico e os delegados estrangeiros chegados a Lisboa.

No decorrer da sessão, usam da palavra, pela seguinte ordem, o delegado da Comissão Organizadora, sr. José Pereira Jardim; o presidente do Congresso, professor Manuel Sousa da Camara; e o ministro da Economia, dr. Rafael Duque.

Antes, ás 15 horas, no Instituto Superior de Agronomia, realiza-se a abertura simultanea dos seis «Symposia» do Congresso, começando o primeiro com o tema «A ciencia agraria perante o corporativismo», com o seguinte programa: professor Marcelo Caetano, «Revisão do pensamento corporativo», dr. Castro Fernandes, «Planificação do corporativismo»; engenheiro-agronomo Americo Dias de Lima, «Defesa da economia agraria»; dr. Carlos Hermenegildo de Sousa, «O desenvolvimento das provincias ultramarinas no quadro do corporativismo»; engenheiro Alvaro Homem de Melo, «Assistencia tecnica do corporativismo».

De manhã, na secretaria do Congresso, no Instituto Superior de Agronomia, serão distribuidos pelos congressistas os emblemas e as publicações que lhes são destinadas.

Os automoveis pertencentes aos congressistas estão autorizados a circular.

Agência de anúncios EVA

Recebe anúncios para todos os jornais do País, inclusivé D. Govêrno pelos preços de tabela dos mesmos.

Lisboa! Província!
Entreguem a vossa publicidade ao cuidado desta Agência

Anúncio geral — Escrituras — Éditos — Assembleias — Relatórios — Dividendos, etc., etc.

R. Conceição, 147-149. Telef. 22250.—Lisboa

Os comunicados

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11—O Alt Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Perto de Kertch, tropas alemãs e romenas conquistaram num ataque outra elevação dominante.

Novas tentativas de desembarque dos sovietes malograram-se, devido á acção de unidades do exercito de terra em cooperação com a artilharia da marinha colocada em barcos e com as baterias costeiras da marinha de guerra. 15 barcos de desembarque foram afundados com toda a sua carga.

Continuam com toda a violencia os combates defensivos de resultados alternantes, a sudoetse de Kremenchug.

No sector de Cherkassy, durante todo o dia, alternaram com os nossos contra-ataques ataques inimigos.

Além de numerosos mortos, o inimigo perdeu aqui 24 carros.

No sector de combate de Zitomir e Koroston, o nosso movimento de ataque continuou a progredir, apesar dos violentos contra-ataques dos sovietes.

Entre o Pripet e o Boresina, a actividade de ataque inimiga foi, ontem, mais fraca. Algumas localidades foram tomadas de assalto, fizeram-se prisioneiros e capturou-se material.

No resto da frente leste não houve combates locais vivos senão na região ao sul de Nevel.

Na frente da Italia meridional, travaram-se combates bastante vivos, apenas no sector a sudoeste de Venafro e na costa do Adriatico, combates que foram acompanhados duma viva actividade da artilraria e da aviação.

Varios assaltos inimigos foram detidos e uma pequena brecha foi colmatada.

Na frente italiana, a artilharia da «Luftwaffe» abateu ontem 9 aviões inimigos.

Dos aviões inimigos que fizeram ontem uma incursão á fronteira holandesa alemã e, de noite, ao oeste da Alemanha, foram destruidas 6 unidades.

Na noite de 10 de dezembro, formações da aviação alemã atacaram objectivos a sudoeste de Inglaterra».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 11—Comunicado oficial: «Depois da tomada das estações ferroviarias de Kirovka e Chbanevka, as tropas russas prosseguiram no seu avanço e ameaçam agora seriamente a cidade de Kirovograd, dentro da curva do Dnieper. Nas operações de ontem foram ocupadas mais 16 povoações e muitos pontos fortificados. Num sector, os alemães tiveram 1.280 mortos e mais de 2.000 feridos. Na zona de Zitomir e de Koresten, as nossas tropas ocuparam mais 28 povoações e 10 pontos fortificados e fizeram 900 prisioneiros. No saliente de Kiev, estão a ferir-se grandes combates, com pesadas baixas para ambos os lados. Em combates aereos travados sobre esta zona destruiram-se mais 40 aeroplanos germanicos. Entre os rios Pripet e Beresina, deslocámos os alemães de numerosos pontos fortificados de 11 povoações. Na area de Cherkassy, depois de violentos combates que duraram dois dias, rompemos as linhas fortificadas inimigas e realizámos avanços que vão de 6 a 10 quilometros. Na peninsula de Kertch, tomámos de assalto quatro poderosas fortificações inimigas e fizemos para cima de 700 prisioneiros. As nossas unidades de sapadores destruiram, durante a noite anterior, mais de 400 minas inimigas. Em combates aereos abatemos 23 aeroplanos inimigos e perdemos 5 caças».—(U. P.).

A luta em Kertch

BERLIM, 11.—Os bolchevistas, depois de terem abandonado, no dia 7, a sua testa de ponte de Eltingen, ao sul de Kertch, por falta de reforços por mar e sob a pressão da 6.ª divisão romena de cavalaria, dirigiram

ATENÇÃO

PELES

Os mais recentes modêlos chegados de New York, em exposição no Avenida Palace

...de guerra

...emão e russo

...agora os seus esforços principais para a testa de ponte a nordeste de Kertch, trazendo reforços por mar.—(D. N. B.).

O regresso da Divisão Azul

SAN SEBASTIAN, 11—Chegou hoje aqui o 13.º contingente da Divisão Azul espanhola, que regressa da frente russa desde 29 de outubro. Este contingente era formado por 18 oficiais, 114 graduados e 687 soldados, sob o comando do major Gregorio Muñoz. Desde o fim de outubro regressaram a Espanha 9.919 homens da Divisão Azul.—(Reuter).

A assembleia geral

do Banco Nacional Ultramarino

Reuniu-se hoje, de tarde, a assembleia geral do Banco Nacional Ultramarino, para aprovação do relatorio e contas relativas ao exercicio de 1942 e para preenchimento das vagas existentes nos corpos directivos. Presidiu o sr. dr. Azeredo Perdigão, secretariado pelos srs. Luiz Pereira Coutinho e José Rangel Martinez Alves. Aprovaram-se por unanimidade o relatorio e contas, assim como a conta de ganhos e perdas; votaram-se, tambem, votos de louvor á comissão administrativa do Banco e ao sr. ministro das Colonias. Por proposta do sr. dr. Manuel Rodrigues, êste ultimo voto foi tornado extensivo a todo o Govêrno.

Procedeu-se, depois, á eleição para o preenchimento de cargos vagos nos corpos gerentes, apurando-se o seguinte resultado: para a assembleia geral, presidente o sr. dr. José de Azeredo Perdigão; vice-presidente, o sr. dr. Rodolfo Lavrador; 1.º secretario, o sr. José dos Santos Serra; 2.º secretario, o sr. José Rogelio Martins Alves; para o Conselho de Administração, os srs. dr. Antonio Augusto Correia de Aguiar e dr. Antonio Pedroso Pimenta; para o Conselho Fiscal, os srs. João de Azevedo Lobo, dr. Alberto de Campos Melo e Julio Ribeiro Campos.

ENTUSIASMO HOMICIDA

de um apaixonado pela bola

RIO DE JANEIRO, 11 — Durante a realização dum encontro de futebol nesta capital, em que tomava parte o Club Vasco da Gama, um soldado, de nome Octaviano Baptista, exaltou-se quando admoestava os jogadores de uma das equipas e disparou a sua pistola, matando dois individuos brasileiros e ferindo três portugueses, chamados José Marques, Oscar Ferreira Martinho e Antonio Marques.—(United Press).

Morte por doença subita

após um caso de agressão

PORTO, 11.—(Pelo telefone).—Esta manhã, por motivos que não estão suficientemente averiguados, travaram-se de razões duas mulheres, Maria Benilde, de 74 anos, parteira, residente nas escadas das Verdades, 48, e Elisa Rosa de Carvalho, viuva, residente nas escadas do Barredo, 42, cave. A primeira, munida de uma vassoura, agrediu a segunda, que, tomada de comoção, foi acometida de uma sincope cardiaca, que lhe provocou a morte.

A agressora foi presa e o corpo da vitima, depois de transitar pelo hospital da Misericordia, seguiu para o necroterio.

O novo consul

do Brasil no Porto

RIO DE JANEIRO, 11. — O Presidente Getulio Vargas assinou o decreto que nomeia consul do Brasil no Porto o sr. Orlando Guerreiro de Castro, em substituição do dr. Octavio Nascimento de Brito, chamado para servir no Itamaraty.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de W, moderado a fresco, e por vezes muito fresco. Chuva e nevoeiros matinais junto á costa. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 20º,7; minima, 11º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,5; minima, 11º,8.*

QUINTANISTAS DE AGRONOMIA

Os quintanistas de Agronomia promovem hoje, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, e a favor da Caixa de Auxilio da Associação dos Estudantes daquele Instituto Superior, um baile com a Orquestra e varios elementos da Hora de Variedades da Emissora Nacional. Os bilhetes podem ser requisitados á Associação, telefone 8 1361.

O CENTENÁRIO DO «FREI LUIZ DE SOUSA» (II)

UM ESPECTACULO DE ARTE

digno dum grande palco europeu

que se deve á inteligencia

e ao bom gôsto de Amelia Rey Colaço

O teatro Nacional deu-nos ontem a segunda versão do «Frei Luiz de Sousa», numa encenação diferente daquela que o habito—e porque não dizer a rotina?—consagrou, em que trajos e cenarios foram estilizados em linhas modernas e segundo uma visão do mais apurado gosto. Cabe a Amelia Rey Colaço, sem sombra de duvida a nossa primeira encenadora, a gloria de ter introduzido em palcos portugueses processos de encenação que começaram por escandalizar o timido entendimento do nosso publico, de mediocre cultura artistica, hemos de confessar com tristeza, mas que logo encontraram audiencia junto de pessoas que têm olhos para vêr, coragem para admirar e sensibilidade para compreender.

Pode a nova visão pictural do «Frei Luiz de Sousa» ter contra si aqueles que entendem não se dever tocar na encenação classica e bolorenta que há mais de oitenta anos vem deliciando o gosto artistico das nossas plateias. Dentre estes, ainda se podem distinguir os que discordam de boa fé, agarrados como estão ao culto das ruinas, dos que discordam deliberadamente, acintosamente, sistematicamente de tudo quanto se faz na Casa de Garrett sob a égide da empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que há catorze anos vem realizando uma obra de cultura artistica e de dignificação teatral que seria não só injusto como afrontoso não reconhecer. E há ainda os que não compreendem, os que não têm olhos educados para compreender, nem espirito para sentir, e dêsses é o reino dos ceus.

Do que não pode restar duvida a ninguem é que o espectaculo de ontem no teatro Nacional constituiu uma lição de rara beleza e um acto de coragem que não se deve deixar passar sem uma palavra calorosa de aplauso e de estimulo. Na plateia do Nacional havia ontem algumas pessoas de cultura europeia e de gosto artistico temperado em meios onde estes problemas de arte teatral se encontram já resolvidos, e seria espantoso, nesses países, que alguem viesse a publico antecipar juizos ou diminuir o valor de empreendimentos como este. Foram esses os espectadores (podia citar-lhes os nomes) que aplaudiram com mais entusiasmo a brilhante iniciativa de Amelia Rey Colaço, não regateando louvores á sua larga e desempoeirada visão do espectaculo teatral, ao seu primoroso gosto artistico, á sua inteligente compreensão.

Com efeito, a nova interpretação que a empresa do Nacional deu ao drama de Garrett é digna dum grande palco europeu. As «maquettes» de José Barbosa, artista que tem o seu nome indissoluvelmente ligado á renovação dos processos de «mise-en-scène» em Portugal, duma cultura artistica, duma inteligencia e dum gosto acima de todo o elogio, são perfeitas de volume, de perspectiva, de côr e de iluminação. Quando o pano sobe para o primeiro acto, tem-se uma sensação de frescura, de graça, de encantamento que excede quanto se possa imaginar. Simplicidade, elegancia, bom gosto são as caracteristicas da nova montagem. E não se diga que o ambiente está em desacôrdo com a indole da obra. Que atmosfera mais nobre, mais elegante e mais severa, dentro da estilização das linhas classicas, se poderia desejar para o drama de Garrett?

O mesmo se pode dizer dos trajos cujos figurinos se devem ainda ao lapis inspirado de José Barbosa e que as oficinas da empresa primorosamente executaram. Há elegancia, dignidade e nobreza em tudo. Abram-se de par em par as portas do teatro Nacional para um publico que gostaria de vêr e não pode—e veremos o resultado dêste notavel empreendimento que o Ministerio da Educação Nacional fez muitissimo bem em acarinhar, emprestando-lhe com a presença, tambem, ao espectaculo de ontem, dos srs. drs. Mario de Figueiredo e Lopes de Andrade, caracter por assim dizer oficial.

Quanto á representação, provou-se ontem que, embora não estejamos a deitar por fora de valores teatrais, se podem encontrar duas distribuições diferentes para o «Frei Luiz de Sousa» sem quebra do respeito que se deve ao drama garretiano. Evidentemente, que não se consegue elevar o nivel da representação, nesta como em outras peças que foram criadas em épocas mais ricas de valores teatrais e de disciplina artistica, á altura que atingiu nesse tempo. Não se consegue, sobretudo, uma harmonia de conjunto tão perfeita como aquela que tiveram. Mas pode afirmar-se com razão que o desempenho do «Frei Luiz de Sousa» no teatro Nacional, tanto na versão A como na versão B, esteve á altura das responsabilidades da obra.

Se Palmira Bastos foi admiravel de nobreza, de distinção e de dignidade, Amelia Rey Colaço não foi menos distinta, nem menos nobre, nem menos digna na figura de «Madalena de Vilhena». Deu-lhe uma interpretação diversa, outra frescura, outra graça, outra desenvoltura de gestos, outra elegancia de atitudes, outra beleza plastica—e o mesmo fogo interior que na cena final do segundo acto levantou a plateia numa tempestade de aplausos. Cada uma dentro da sua maneira, as duas grandes artistas igualam-se na emoção e na profundidade psicologica com que ergueram a figura

Se Alves da Cunha imprimiu ao seu «Manuel de Sousa Coutinho» a altivez, o orgulho, a elegancia de maneiras e a resignação dolorida que lhe convinham, Raul de Carvalho soube exteriorizar, com outra mocidade e outro realismo, a mesma altivez, o mesmo orgulho, a mesma elegancia e a mesma resignação. Os processos foram diferentes, o resultado foi o mesmo. Salvas as distancias que separam os dois actores, a figura não ficou mais engrandecida nem mais humana pelo desempenho de um do que pela interpretação do outro.

Se Maria Lalande foi prodigiosa de verdade e de emoção sentida no papel de «Maria de Noronha», Eunice Muñoz—uma revelação!—foi deliciosa de infantilidade, de graça, de candura, e não deixou de comover na cena da morte, dada com emotiva sobriedade.

Luiz Filipe e Villaret compuseram duas figuras completamente diferentes. O primeiro seguiu o modêlo costumado; o segundo, levado pelo fogo do seu talento privilegiado, deixou-se arrastar para uma criação perigosa e afastou-se sensivelmente do texto. E' certo que lhe deu todo o relevo das suas faculdades excepcionais, primoroso na dicção, na intenção, no jogo fisionomico; mas errado, quanto a nós, na interpretação.

Samwel Diniz impôs-se pela sobriedade inteligente, mas um pouco fria, e pelo recorte original da sua criação; Robles Monteiro deu-lhe, talvez, mais calor e mais humanidade, mas foi menos artista; mais sincero.

Quanto aos restantes, Paiva Raposo, Henrique Santos, José Cardoso e Figueiredo, deram o que tinham para dar—e foi tudo.

Da representação de ontem ficou-nos a impressão, já esboçada na nossa primeira cronica, de que na realidade não pode haver duas formas de representar o «Frei Luiz de Sousa». A demonstrar o postulado está o facto de os momentos altos da representação de ontem terem sido declamados com o mesmo vigor, a mesma vibração, o mesmo estilo, digamos, dos momentos altos da representação de anteontem. E' que a arte de representar bem é apenas uma, não se admitindo hoje processos antiquados que fizeram a gloria de muitos actores e lisongearam o gosto doutras gerações.—N. L.

Tanto na primeira noite como ontem, os srs. ministro e subsecretario da Educação Nacional foram cumprimentar, um por um, os interpretes que tomaram parte nas duas representações do «Frei Luiz de Sousa», o que causou excelente impressão entre os artistas. Amelia Rey Colaço recebeu calorosas felicitações dos dois ilustres homens publicos pela sua maravilhosa encenação.

A iluminação de montras

e a economia de corrente electrica

Por ser de alta importancia para o comercio em geral, reproduzimos o seguinte aviso publicado no Boletim da União de Gremios de Lojistas de Lisboa:

Embora o regime de restrições imposto pelas dificuldades de abastecimento se não tenha alterado, o facto é que muitos comerciantes lojistas, a pouco e pouco, têm passado a iluminar as suas montras, depois dos estabelecimentos encerrados, e alguns mesmo aos domingos á noite. Temos conhecimento de que vai ser intensificada a fiscalização por parte da Junta de Electrificação e que aos infractores será aplicada, sem qualquer aviso prévio, a pena do corte da energia electrica por um certo numero de dias.

SAIBA ESCOLHER A SUA SEGURADORA

A ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses

As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio) — Telf. 2 3348/9 — Estado 205

Complicações internas

O Presidente dos Estados Unidos deixou o Cairo para visitar Malta, de regresso ao seu país. O Presidente da Turquia voltou a Ankara para comunicar aos membros da Assembleia Nacional a extensão dos compromissos que assumiu. Na capital egipcia o Primeiro ministro da Grã-Bretanha continuou, incansavelmente, as conversações que têm por fim apaziguar rivalidades perigosas e preparar o terreno para as operações militares encaradas. Avistou-se com os soberanos da Grecia e da Yugo-Eslavia, no exilio. Conversou com o general Spears e com o general Catroux. Falou com o soberano do Egipto, dialogo protocolar, e entreteve-se com alguns principes arabes, politica de prestigio.

O sr. Eden terá de fazer nos Comuns um resumo do panorama calcidoscopico que, com o seu chefe, viveu durante duas semanas de emoções fortes e de negociações activas. Esse panorama abrange o Japão longinquo e a cidade de Washington, onde o Senado se prepara para encarar as realidades novas, a Persia, com a sua independencia reafirmada e o imbroglio dos Balcans em fogo. A equidistancia de Londres é uma vantagem incontestavel. Dir-se-ia que a posição geografica da capital britanica foi uma antecipação da sua actual posição diplomatica.

NA ZONA DO MEDITERRANEO

O Mediterraneo voltou a ser uma zona de tufões. Em Teherão assentou-se no principio dum ataque á fortaleza germanica, pelo ocidente e pelo sul. As operações na Italia aumentaram de intensidade. Fundamentalmente elas continuam a figurar como uma diversão nos grandes planos estrategicos das Nações Unidas. O vale do Danubio foi sempre o caminho mais comodo para o coração do continente. Esse caminho aparece desbravado pela falta de coesão dos adversarios e complicado pela falta de coesão dos amigos.

A actividade que ultimamente se tem registado em Bucareste, em Sofia, em Budapeste, mostra até que ponto se tornou dificil conciliar os interesses divergentes no sueste europeu, sob o signo da Nova Ordem. A aspiração que se regista na França e na Italia, na Yugo-Eslavia e na Grecia mostra como foi impossivel, mesmo sob a pressão dos acontecimentos e perante a realidade dramatica da ocupação, pôr de acôrdo as concepções dos grupos e realizar uma unidade estavel entre as facções.

OS PROBLEMAS ACUMULAM-SE

Os paises que, por iniciativa propria ou pela força imperativa das circunstancias, combateram as Nações Unidas esforçam-se por conciliar a boa vontade e animar a compreensão dos seus inimigos. Os paises que, nas mesmas condições, juntaram o seu esforço ao dos Aliados procuram marcar uma posição para o futuro pela definição prévia do seu estatuto politico. Em ambos os casos, as complicações internas vêm juntar-se ás dificuldades da politica externa e ás exigencias da politica militar dos beligerantes.

Os soldados hungaros e romenos deixaram, praticamente, de combater na frente leste. A Bulgaria, que continua a manter relações normais com a U. R. S. S., recebeu o novo adido militar sovietico ao mesmo tempo que afastava de Sofia os propagadores de boatos. O duelo de influencias, entre o marechal Tito e o general Mihailovitch, prossegue. A morte dum oficial britanico em consequencia da luta entre partidos rivais, na Grecia, veio trazer um testemunho novo para o processo das dificuldades que os esforços conciliatorios da Grã-Bretanha continuam a encontrar. A Comissão de Argel procura conhecer as condições em que, uma vez terminadas as hostilidades, o general De Gaulle poderá desembarcar em França. O problema dinastico em Italia entrou, novamente, numa fase de grande acuidade. O que tudo somado faz prevêr que a liquidação da guerra, no futuro, não será mais facil do que a sua condução, no presente.

C. F.

A «SRAF»

E', sem favor, a casa mais bem montada no seu genero

Alguem duvida? Uma simples visita lho provará. E poderá verificar igualmente que, apesar das suas instalações modelares, os seus preços de funerais bem como os seus serviços não receiam confronto. Grandes facilidades de pagamento para quem as deseje aproveitar. Grande exposição permanente de: Urnas de autenticas madeiras de pau santo, carvalho americano, macacauba, nogueira, setim e mogno. Expedições imediatas para qualquer ponto do País com o transporte gratuito — Sede: RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 5, r/c., à Sé — Telefone 27288 — IMPORTANTE: esta Agencia nada tem com outra existente na mesma rua.

CONSTRUIDA PELOS FABRICANTES DA REMINGTON

A MAQUINA DE ESCREVER MAIS POPULAR DA AMERICA

Esta máquina eléctrica de CONTABILIDADE

CALCULA e regista saldos AUTOMATICAMENTE

● Não há outra maquina tão adaptavel, tão rapida, tão completamente automatica. Eis a razão por que o comércio de toda a parte a parte, a aprecia.
Construida para os serviços de hoje, foi tambem concebida para os de amanhã! Com o seu teclado completo de máquina de escrever, é o ideal para qualquer uso da Contabilidade. Contas a receber ou a pagar Vencimentos, inventários, quaisquer análises, e muitos outros serviços.
Talvez não lhe seja possivel comprar hoje uma máquina de contabilidade «Remington». Como sabe, as nossas enormes instalações na América estão exclusivamente dedicadas ao fabrico de materiais de guerra para as Nações Unidas. Porém, estamos também ocupados a fazer projectos para os futuros negocios depois da guerra.
Os produtos da «Remington Rand» que V. e outros homens de negócio precisarão, estão sendo estudados agora!

Remington Rand
BUFFALO, N. Y., U. S. A.

Representada em **PORTUGAL** *por*
REMINGTON PORTUGUESA, LTDA. — Lisboa
Sucursal no **PÔRTO**
Representantes: **COIMBRA e EVORA**

Lanson

CHAMPAGNE DE 1.ª ZONA

Nos bons restaurantes, **bars, cabarets,** e outros estabelecimentos, encontram-se à venda as seguintes qualidades

LANSON VINTAGE 1934
LANSON EXTRA DRY

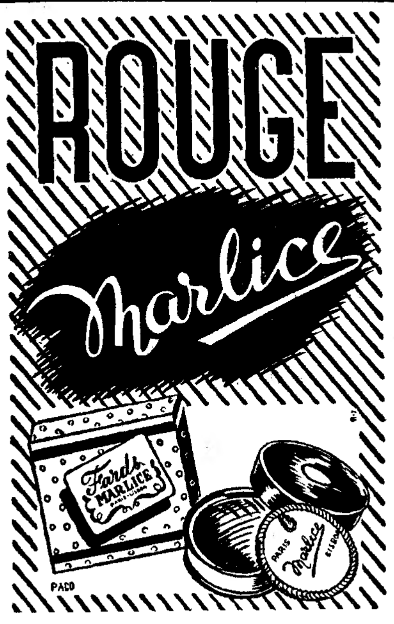
GABARDINES
Sobretudos
Zambrenes
Desde 320$00
Descontos para revenda
R. da Misericordia, 2.-1.º (ao Chiado) Telef. 28881
UCL

CALENDÁRIO PERPÉTUO COMERCIAL

Colecção de 20 modelos artísticos
EDIÇÃO ESPECIAL

Exposição permanente e venda nos Fabricantes e Depositários

ABEL D'OLIVEIRA, L.DA
PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA
14 — Rua dos Correeiros, 1.º
e em tôdas as boas papelarias



PERFUMARIA DE LUXO

MARLICE

Marca registada internacionalmente em **Berne,** sob o n.º 114.217

MARLICE pode ser imitada mas nunca igualada!

Elisa d'Oliveira

PELES E COSTURA

Adquira V.ª Ex.ª para complemento da sua elegancia uma **parure** *das* **lindas Raposas Argentés** *e* **Azuis,** *um lindo* casaco *ou* gola *dos finos modelos expostos nos salões do Atelier de costura de* **Elisa d'Oliveira,** *Avenida da República, 4, r/c., D. Telef. 49167.*

MOBILIAS DA GRANJA

Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliario e tapetes «Arraiolos». Visite n/ Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n.º 6 Lisboa (ao Chiado)

Para os devidos efeitos se declara que a Assembleia Geral de TINOCA—Companhia de Comercio e de Fomento Agricola, Limitada (em liquidação), realizada em 15 do corrente mês, aprovou as contas finais da liquidação e escolheu o Banco Pinto & Sotto Mayor para depositario dos livros e documentos, nos termos da lei. Lisboa, 22 de Novembro de 1943.

O Liquidatario, *José Joaquim Ferreira.*

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

SELOS

— Exposição

nas Caldas da Rainha, feita pelo Centro Filatélico de Portugal, amanhã, domingo, no Hotel Central.

BOMBAS!
BALANCES!!
BALANÇAS
Limadores
Tornos de bancada
Serrotes mecânicos
Engenhos de furar
Forjas — Ventoinhas
Louça de ferro
Fogareiros, Thermos
Torneiras, etc. etc.

P. G. L.
(Secção de ferragens)
Av. da Liberdade, 32
TELEFONE 20669
LISBOA

ALUGAM-SE AUTOMOVEIS
6 lugares, casamentos, país ou estrangeiro. Telef. 27516.

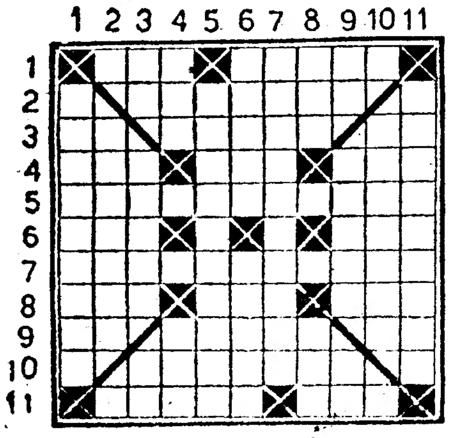
MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO — 29-30, S. JULIÃO — 13

LOIÇAS SANITARIAS
Instalacões completas
TELG. SOUTISTA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 402



HORIZONTAIS—1—Fecha ás asas para descer mais depressa. Nome de mulher. 2—Alpino. 3—Nota musical. Pequeno cabo nautico para alar. Simbolo quimico do talio. 4—Mula. Sufixo com que terminam alguns verbos frequentativos. Preposição. 5—Vertebrado. 6—Magua. E outras coisas mais. 7—Vocabulo formado por harmonia imitativa. 8—Caminho. Parte. Mil cento e cinco romanos. 9—Preposição e artigo. Humida. Preposição e artigo (inv.). 10—Estrépito de pés. 11—Invejosa. Preposição indicativa de exclusão.

VERTICAIS—1—Concelho do distrito de Beja. 2—Italico. 3—Seguia. Aturde. Pronome pessoal. 4—Renque. Boi selvagem. 5—Superfluidades. 6—Mulheres garridas. Tabique. 7—Semelhante ao homem. 8—Costume. Suspiros. 9—Nota musical. Acreditam. Igreja. 10—Nuca. 11—Cemiterio dos mouros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 401

HORIZONTAIS—1—Estavanados. 2—Gemas. 3—Idosa. 4—Imolar. Hora. 5—Vou. Harem. 6—Arte. Sapa 7—Dario. Ion. 8—Oras. Musset. 9—Aiola. 10—Ceder. 11—Sazonamento.

VERTICAIS—1—Estivadores. 2—Morar. 3—Outra. 4—Agil. Eis. Aço. 5—Vedas. Ien. 6—Amor. Moda. 7—Nas. Pulem. 8—Asa. Has. Sare. 9—Orais. 10—Repõe. 11—Salamantino.

A ENTREGA DE PREMIOS

de um concurso literario

No salão do «Seculo», realiza-se esta noite o grande festival radiofonico para entrega dos premios aos vencedores do concurso «Procura-se um novelista!», organizado pelo «Seculo Ilustrado» e Radio Club Português, sob o patrocinio do Gremio dos Editores e Livreiros.

Tomam parte no festival, que começa ás 21 e 30, e será transmitido pelo R. C. P., algumas das mais queridas vedetas da radio, entre elas Maria Gabriela, Maria Sidonio, Cidalia Meireles, Luiz Piçarra, etc., e a orquestra de variedades dirigida por Carlos Saraiva, das emissões recreativas organizadas por José de Oliveira Cosme.

O festival será precedido da cerimonia da entrega do premio de mil escudos ao vencedor absoluto do concurso, que foi a sr.ª D. Matilde Rosa Araujo, com a novela «A Garrana», e das menções honrosas a onze concorrentes que se lhe aproximaram em merito relativo.

UMA VALIOSA OFERTA

á Academia Nacional de Belas Artes

A Comissão Nacional de Corporação Intelectual da Republica Argentina enviou á Academia Nacional de Belas Artes, por intermedio do seu ministro em Lisboa, sr. D. Edgard Perez Quezada, um conjunto de obras relativas ás Belas Artes na Argentina e a alguns dos seus melhores artistas. A valiosa oferta tem a alta significação de constituir um gesto de amizade e cooperação espiritual dos dois países, que tantos vinculos historicos e intelectuais aproximam.

Padre J. Gonçalves de Carvalho

A Mesa da Irmandade do Santissimo da Freguesia manda celebrar na sua igreja, amanhã, ás 12 e 30 horas, um solene «Te-Deum» em acção de graças pelo restabelecimento do padre José Gonçalves de Carvalho, prior da freguesia do Sacramento.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

PORTO-Valente Costa
aperitivo, tónico, estomacal
DISTRIBUIDORES
J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da
Rua Ivens, 50, 1.º Tel. 21978

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato Nacional da Primeira Divisão

Disputa-se amanhã a 3.ª jornada do campeonato nacional de futebol, com os seguintes desafios:

Campo Grande: Benfica-Belenenses. *Tapadinha:* Atletico-Vitoria Guimarães. *Lumiar:* Sporting-Vitoria Setubal. *Olhão:* Olhanense-Academica. *Porto:* Porto-Salgueiros.

Todos os desafios começam ás 15 horas. Arbitros, respectivamente: Carlos Canuto (Lisboa), Evaristo dos Santos (Setubal), Alvaro Santos (Coimbra), João dos Santos Junior (Lisboa) e Amandio Costa (Porto). O desafio da Tapadinha começa ás 11 horas.

O desafio Benfica-Belenenses

O encontro de maior relevo da 3.ª jornada realiza-se no Campo Grande. Trata-se de um desafio com a maior influencia no desenvolvimento do torneio, quanto a classificação geral.

O Benfica apresenta a seguinte linha: Martins; Cesar Ferreira e Guia Costa; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; M. da Costa, Rogerio, Julio, Teixeira e Valadas.

O Belenenses formará em campo: Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; M. Coelho, Eloi, Quaresma, José Pedro e Franklin.

Apreciadas as duas formações deve afirmar-se que o Benfica está muito enfraquecido, no capitulo da *defesa*, tudo dependendo, portanto, do comportamento dessa celula, cuja insuficiencia bem pode ser suprida pela linha media, em frente do finissimo jôgo do ataque belenense.

Os 4 desafios

Por fôrça da interdição dos campos de Bemfhevai e Santa Cruz, durante trinta dias, o panorama da 3.ª jornada modificou-se sensivelmente. O Olhanense viu aumentadas as suas possibilidades — precarias em Santa Cruz, o mesmo acontecendo ao Atletico, já tido como favorito.

Porto-Salgueiros *é*, por assim dizer, uma luta local, e isso empresta-lhe especial interesse.

O Vitoria de Setubal tem uma pesada tarefa no Lumiar.

A posse da direcção do Belenenses

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, na sede do clube, a posse dos corpos gerentes do Belenenses eleitos na ultima assembleia geral.

O primeiro aniversario do «Stadium»

Completando um ano nesta sua nova fase e orientação, a revista «Stadium», dirigida pelo sr. dr. Guilhermino de Matos, que publicou um numero interessantissimo, honrando o jornalismo da especalidade, festeja a data, com um banquete de confraternização, hoje, á noite, no qual tomam parte todos os que trabalham na importante revista e ainda representantes dos jornais.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. Antonio Dias Salgado, residente no Porto, queixou-se á P. I. C. contra um individuo residente nessa cidade, que lhe deu, para pagamento duma mercadoria, um cheque sem cobertura.

AGENTES EM VIAGEM—Em Santa Comba Dão encontra-se um agente da P. I. C. a tratar duma burla importante, e em Sines está outro agente a proceder a investigações sobre os autores dum furto cometido ha dias numa casa comercial.

REGIONALISMO

Prossegue na proxima terça-feira 14, ás 22 horas, a assembleia geral para aprovação do projecto de estatutos da Casa do Distrito do Porto. Meia hora antes, realiza-se o acto de posse da comissão de honra dos fundadores.

—Na casa regional de Ferreira do Zezere, efectua-se amanhã, uma «tarde dançante» de «Organizações Estudantina», com a orquestra «Caravela».

FESTAS

Amanhã, ás 22 horas, na Juventud de Galicia, efectua-se a festa denominada «Gran noche de la radio», com artistas da Emissora Nacional e do Radio Clube Português.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Dedicado ás relações culturais entre Portugal e o Brasil, o Club Radiofonico de Portugal e o Brasil, ás 18 horas, o documentario radiofonico Portugal-Brasil.

O PORTO pelo telefone

Homenagem a Ventura Junior

PORTO, 11—Faz amanhã um ano que faleceu Ventura Junior, o simpatico paladino do desporto, praticante de varias modalidades e entusiasta animador dos espectaculos do Sport Club do Porto, Por iniciativa do clube que dedicadamente sempre serviu, realizam-se amanhã varias cerimonias de homenagem á memoria do saudoso desportista. Pelas 10 horas celebrar-se-á missa por sua intenção na Igreja da Lapa após o que se realizará uma romagem ao seu jazigo, onde será descerrado um busto, obra do escultor Henrique Moreira.

Voluntários Lisbonenses

A Associação dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses comemora amanhã o 33.º aniversario da sua fundação. De manhã, serão depostas flores nas campas dos bombeiros, nos cemiterios do Alto de S. João e dos Prazeres. Serão encorporados no corpo activo 9 voluntarios-recrutas.

O VAPOR «PADUA»

Da Policia Maritima foi removido para o 5.º juizo o processo referente ao vapor «Padua», que se afundou após ter chocado com uma mina. O processo está a ser estudado pelo juiz sr. dr. Antonio Falcão, que vai ordenar varias diligencias.

Um jantar comemorativo

A companhia de seguros «O Trabalho» vai comemorar hoje, num jantar de confraternização, o 30.º aniversario da sua fundação. A reunião efectua-se, pelas 20 horas, nos salões da Casa das Beiras.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Santar, condessa de Mozer, D. Maria Felismina Aires de Gouveia de Sousa Coutinho, D. Clarisse Lomelino de Sousa Guimarães, D. Maria Amelia Soares de Albergaria Lopes Pinto Soares, D. Teresa d'Orey e D. Felisbela da Conceição Silvestre.

CASAMENTOS

Na igreja de S. Mamede, realizou-se hoje, o casamento da sr.ª D. Eugenia Clotilde Coelho de Montalvão Freitas, gentil filha da sr.ª D. Eugenia Clotilde Coelho de Montalvão Freitas e do sr. eng. Luiz Americo de Freitas, com o sr. dr. Carlos José Guimarães Monteiro Ponce de Leão, filho da sr.ª D. Rosa Adelaide da Silva Guimarães Ponce de Leão (falecida) e do notario sr. dr. José Guilherme Pinto Ponce de Leão. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, seu pai e sua tia, sr.ª D. Berta Julia Moreira de Sá Pereira de Magalhães. A' cerimonia, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, presidiu monsenhor dr. Carneiro de Mesquita, arcediago da Sé Patriarcal e secretario particular de S. E. o sr. Cardial Patriarca. Sua Santidade enviou aos noivos a sua benção apostolica. Finda a cerimonia, foi servido, em casa dos pais da noiva, um finissimo lanche. Na «corbeille» dos noivos viam-se muitas e preciosas prendas.

—Na igreja da Encarnação, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Adelaide Costa Mota de Morais, gentil filha do sr. major Alexandre de Morais e de sua esposa, sr.ª D. Ermelinda Costa Mota de Morais, com o sr. engenheiro José Carlos Pinheiro da Silva, filho do sr. capitão de mar e guerra Juvenal da Silva e de D. Ema Pinheiro da Silva. Foi celebrante o rev. Antonio Macedo, da Ordem dos franciscanos, e foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais e, do noivo, o sr. Joaquim José Saldanha Durão e sua esposa, sr.ª D. Graziela Durão. Ao acto assistiram muitos oficiais superiores do Exercito e da Marinha, medicos, advogados, e pessoas das relações de amizade da familia dos nubentes. Em casa dos pais da noiva, foi servido um «copo de agua» e na «corbeille» dos noivos viam-se muitas e valiosas prendas. Os noivos partem brevemente para Africa, onde vão fixar residencia.

NASCIMENTOS

Em Brazzaville (Africa Equatorial Francesa) deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Branca Benjio de Paxiuta de Paiva, esposa do sr. Pedro Paxiuta de Paiva, funcionario superior da empresa portuguesa Nogueira, Ld.ª.

Salão dos Plissados

Rua 1.º de Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
Grande novidade em blusas,
Telefone **21724**
adornos e vestidinhos de bébé
A. MARQUES

Associação de Socorros Mutuos

de Empregados no Comercio de Lisboa

Amanhã, ás 15 horas, na Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa (largo de S. Cristovão) haverá uma sessão solene comemorativa do 71.º aniversario da colectividade, para cuja presidencia foi convidado o Chefe do Estado. O sr. Joaquim Roque da Fonseca fará uma conferencia sobre «Acção mutualista em Portugal».

Mocidade Portuguesa

As férias na M. P. F.

Em virtude das ferias do Natal, ficam suspensas as actividades da Mocidade Portuguesa Feminina a partir do proximo dia 18, para recomeçar no dia 8 de janeiro.

RICO LEILÃO

de Mobilias, estofos e adornos. Optima fabricação da conceituada CASA OLAIO—Pratas, joias, frigorifico «General Electric», Esq. «Junker's», quadros a oleo, mah-jong, livros, roupas, bicicleta turismo, comutatriz

AMANHA, DOMINGO, das 14 ás 19 e das 21 ás 0 horas, na

RUA RODRIGUES SAMPAIO, N.º 158, 1.º, DIR.

Por retirada para Africa do **EX.mo SR. DR. MARIO AZEVEDO MAIA,** será vendido todo o magnifico recheio, como: Riquissima mobilia de quarto c/ 2 camas pulidas, c/ 15 peças, completissima; **dita em contraplacado c/ 2 guarda-fatos roupeiros, chifonnier, psiché e comoda roupeiro, colchoarias de molas estrangeiras; dita casal** em nogueira americana pulida, **fabricação superior; mob. casa de jantar c/ 17 peças, moveis, balcão e cristaleira c/ porta cristal, cadeiras forradas a pele chagrin, escritorio placado c/ 5 peças, linhas modernas, jogos de maples** em **veludo seda** e **finas tapeçarias, carpetes de diversas dimensões,** quadros a oleo, aparelho T. S. F., **maquina de escrever, lustres de cristal, faqueiro, salvas e serviços em prata, pulseiras, anel e alfinete senhora, quadros a oleo, frigidaire «General Electric», impecavel estado, cabide bengaleiro contraplacado c/ cromados,** mesa de chá, **jogo tapetes Beiriz,** mesas placadas, relogios, **banheira de criança esmaltada, guarda-fato roupeiro esmaltado, cortinados, maples dispersos, maquinas fotograficas, colchões de sumauma, edredons e grande diversidade de roupas linho e algodão, serviço V. A. c/ dourados para 12 pessoas;** dita **de chá e café, bibelots, floreiras, banheira ferro esmaltado, esq. Junker's, toalheiros, étageres, cabides esmaltados, serviço copos, mesa de cozinha c/ tampo marmore, geleira,** esmalte, travessas ir ao forno, **escadote de ferro, camas de ferro, divãs,** tabua de engomar e grande **diversidade de utensilios** e diversos patentes no acto do leilão.

Esta Rica almoeda é feita a cargo da Agencia de Leilões de

ERNESTO BENTO JÚNIOR

Av. Duque Loulé, 60 Telef. 4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

ACABA DE SAIR A 2.ª EDIÇÃO DE
Os modernos Cocktails
378 fórmulas para fazer cocktails
A' venda em todas as livrarias em Lisboa e Porto
Distribuidores: **LIVRARIA BERTRAND**

BICICLETAS
A 24 PRESTAÇÕES MENSAIS
Sem aumento de preço
Para homem e senhora
AUTO TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F.

ROSSIO-40-LISBOA
LORY & C.ª
JOALHEIROS - FABRICANTES

TEFAG RADIO

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo S. Silva.

Churchill

continua

no Norte de Africa

CAIRO, 11—(Do correspondente especial da Reuter, Denis Martin)—O Primeiro ministro, Churchill, numa palestra sem formalidades, com os correspondentes de guerra, prestou hoje especial tributo á completa e firme unidade dos povos britanico e americano. Salientou o significado das decisões historicas tomadas nas conferencias com a China, em Teherão, e com a Turquia. Falou francamente sobre os sucessos da guerra e a serie de conferencias internacionais, que abrangeram assuntos estrategicos e politicos, tanto relativos á guerra como para depois dela. Falou com bom humor e não tentou ocultar a sua confiança na vitoria total, embora salientasse que ainda havia muito a fazer.—(Reuter).

As conferencias de Churchill

«com soberanos exilados no Cairo

AMSTERDAM, 11.—O serviço de informações britanico comunica que Churchill teve ontem um segundo encontro com o rei Pedro da Yugo-Eslavia.

Segundo a mesma fonte, Churchill conversou tambem com o rei da Grecia.—(D. N. B.).

Eden já chegou a Londres

LONDRES, 11—Eden, ministro dos Estrangeiros, acompanhado por Winant, embaixador dos Estados Unidos, chegou esta manhã por via aerea, á Grã-Bretanha.—(Reuter).

Sessão tempestuosa

do Parlamento finlandês

ESTOCOLMO, 11—Informam de Helsinquia que, durante a reunião de ontem á noite do Parlamento finlandês, ocorreu um tempestuoso debate sobre a politica externa que está a ser seguida pela Finlandia.

A sessão terminou depois da meia noite e o presidente do Conselho foi obrigado a intervir varias vezes. —(United Press).

San Leonardo

caiu em poder

do 8.º Exército

LONDRES, 11—O comunicado do O. G. Aliado do norte de Africa anuncia que o 8.º Exercito conquistou San Leonardo e continua a avançar, a-pesar dos contra-ataques inimigos. O 5.º Exercito consolidou e prolongou as suas posições.—(Reuter).

A nova testa de ponte sobre o Moro

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 11—Trava-se violenta luta ao sul de Ortona. Foi estabelecida uma segunda testa de ponte sobre o rio Moro a-pesar de consideravel oposição inimiga.—(Reuter).

A tatica de Montgomery, apreciada pelos alemães

LONDRES, 11.—O comentador militar da agencia noticiosa alemã, capitão Ludwig Sertorius, declarou ontem á noite: «No sul da Italia o inimigo continua a variar os seus ataques que são lançados repentinamente, com grande força, num lugar, e simultaneamente diminuem de intensidade noutro. A-pesar da sua tenacidade, os ganhos que obteve não são muito importantes. Mais uma vez o exercito de Montgomery recorreu á esquadra e os canhões pesados desta atacaram a costa e a estrada costeira, assim como o porto de Ortona».—(R.).

O afundamento

de um submarino

alemão

descrito

pelo seu comandante

RECIFE, 11—Foi preso pelas forças norte-americanas e hospitalizado nesta cidade, por se encontrar ferido, o capitão-tenente da marinha alemã Guggemberg, comandante do submarino germanico que afundou o porta-aviões «Ark Royal».

O submarino de Guggemberg foi afundado por um avião americano ao largo da costa brasileira. Seguidamente, o avião lançou boias salva-vidas aos vinte tripulantes, que foram salvos, excepto alguns que os tubarões devoraram, rapidamente.

O comandante alemão, falando aos jornalistas sobre o afundamento do seu submarino, disse que teria imenso prazer em apertar a mão ao aviador que afundou o seu submersivel, porque nunca pensou haver um piloto com tanta coragem. E acrescentou: «Nunca pensei que um aviador enfrentasse o intenso fogo antiaereo do submarino, e viesse, á altura aproximada de 15 metros, deixar caír a bomba fatal que nos afundou».—(U. P.).

Meio milhão de pessoas

ficou sem abrigo

depois dos «raids» aéreos a Berlim

BERNE, 11—O primeiro grupo de cidadãos suiços, que abandonou Berlim, chegou ontem a Berne. São unanimes em descrever os dificeis momentos que se vive ali actualmente. Segundo as suas declarações, ha, presentemente, na capital alemã, meio milhão de pessoas sem abrigo.

Os cidadãos suiços foram repatriados sem quaisquer fundos e só com grande dificuldade puderam trazer alguns objectos que lhes pertenciam devido á falta de espaço nas poucas carruagens que chegam até á fronteira da Suiça. Um deles declarou:

—Logo após o «raid» da R. A. F. de 22 para 23 de novembro ultimo, dirigi-me á estação berlinense de Anhalter, na fugaz esperança de conseguir lugar num comboio que partisse para a Suiça. Em frente da estação tive ocasião de observar milhares de carrinhos de criança, vasios, amontoados e abandonados pelas suas donas, mães alemãs, que com os seus bébés tomaram lugar nos comboios que da capital se dirigiam para outras regiões, onde pudessem conseguir abrigo contra o terrivel flagelo da guerra». —(United Press).

Novo «raid» á Alemanha

LONDRES, 11—O Ministerio da Aeronautica anuncia: «Ontem á noite, «Mosquitos» do Comando de Bombardeiros, sem terem sofrido perdas, atacaram objectivos no ocidente da Alemanha».—(Reuter).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5448.

Os alemães

preparam

solidamente

a defesa

dos Balcans

CAIRO, 11.—Segundo noticias provindas do Quartel General Aliado, sabe-se que os alemãos oferecerão forte resistencia, antes de cederem qualquer parcela de terreno nos Balcans.

As referidas noticias acentuam que os alemães têm redobrado os cuidados nas suas fortificações, principalmente contra qualquer surpresa aerea, na ilha de Rhodes.

Tem-se a convicção de que os alemães tencionam transformar as ilhas do Dodecaneso em fortes baluartes, a-pesar dos limitados recursos de que dispõem.

No entanto, as persistentes noticias relativas ao movimento de tropas alemãs em direcção da fronteira bulgaro-turca continuam sem confirmação oficial.—(U. P.).

Os movimentos das tropas alemãs

IZTAMBUL, 11—Os jornais locais informam que á ilha de Lemmos, que domina a entrada dos Dardanelos, chegaram ontem, de manhã, novos e importantes contingentes de tropas alemãs e grandes porções de material de guerra.—(U. P.).

Boatos ainda não confirmados

CAIRO, 11.—(Do correspondente especial da «Reuter», Denis Martin):

«Soube-se, a noite passada, que não há ainda confirmação das noticias espalhadas com persistencia de que tropas alemãs e bulgaras se estão a concentrar na fronteira turca.

A situação no Dodecaneso não se alterou. Os alemães estão, evidentemente, resolvidos a manter a sua posição do Mar Egeu intacta contra qualquer possivel movimento aliado. —(Reuter).

A alteração da politica externa da Turquia

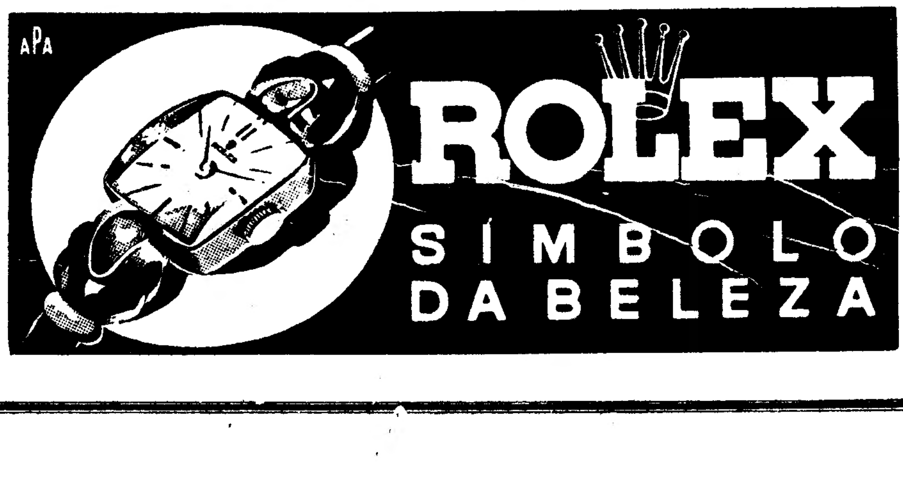
LONDRES, 11.—O correspondente do «Times» salientando que a Turquia, entrando pela primeira vez em contacto directo com os Estados Unidos e a Russia na Conferencia do Cairo, reconheceu tacitamente que as suas relações com estes paises eram virtualmente as mesmas, e nas mesmas bases que as da sua aliada Grã-Bretanha, escreve: «Este afastamento da politica seguida até agora pela Turquia é muito significativo. Como Menemen Joglu salientou na quarta-feira, a Turquia mantem-se como pais não beligerante, mas um não beligerante mais proximo do campo aliado, podendo dizer-se quasi dentro do seu campo».—(Reuter).

Von Papen informa-se

ANKARA, 11—Menemen Joglu, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, deu ontem uma entrevista ao embaixador alemão na Turquia, von Papen, que durou quasi duas horas.—(Reuter).

De Gaulle fala amanhã

LONDRES, 11 — A radio de Argel anunciou que o general De Gaulle fará amanhã um discurso «de especial importancia» sobre politica externa da França.—(Reuter).



Roosevelt

foi á Italia

— segundo dizem os alemães

LONDRES, 11—A agencia noticiosa alemã anunciou que o presidente Roosevelt, depois de ter visitado Malta, segundo uma mensagem de Lausanne, se encontra agora na frente sul da Italia. A agencia acrescentou terem sido desmentidos os boatos de que Roosevelt se encontraria com Badoglio.—(Reuter).

Hospede de Eisenhower

WASHINGTON, 11 — O Presidente Roosevelt foi hospede do general Eisenhower, no regresso de Teherão.

O Presidente deu ao general Eisenhower todos os pormenores assentes pelo Estado Maior adjunto, sobre a grande estrategia do Mediterraneo resolvida em colaboração com Churchill e os Estados Maiores combinados britanico e americano.—(Reuter).

Roosevelt irá a Londres?

LONDRES, 11 — O correspondente diplomatico da Reuter diz não haver qualquer informação que confirme a noticia de que o Presidente Roosevelt tenciona visitar Londres, antes de regressar a Washington.—(Reuter).

A viagem de Roosevelt

de regresso aos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 — O Presidente Roosevelt, no seu regresso, voou sobre os campos de batalha do norte de Africa, desde El Alamein até Tunis, segundo se revelou a noite passada na Casa Branca.

O Presidente ficou muito impressionado pelo valor dos exercitos aliados que conquistaram essa zona.

O Presidente Roosevelt viaja num dos três grandes aviões de transporte do exercito que levaram o seu séquito até aos céus do Deserto Ocidental, para lhes permitir observar os historicos campos de batalha. A informação desta parte da viagem, do Cairo a Tunis, deve ser a que precedeu a visita presidencial a Malta, embora se não diga isso com clareza.—(Reuter).

Berlim

desmente

que os russos

tenham tomado

Znamenka

LONDRES, 11—O comentador militar da agencia noticiosa alemã, capitão Ludwig Sertorius, desmentiu a noite passada que os russos tivessem tomado Znamenka.

Sertorius disse: «O inimigo não conseguiu tomar a cidade, que foi defendida por um encarniçado ataque de frente alemão. Tentaram avançar de ambos os lados, mas não o conseguiram.—(Reuter).

Um avião americano

esteve oito minutos na Yugo-Eslavia ocupada

LONDRES, 11—Um avião de transporte americano realizou uma audaciosa descida num pequeno aerodromo existente na Yugo-Eslavia ocupada pelos alemães, descarregando fornecimentos para as guerrilhas yugoeslavas e desembarcando oficiais de ligação britanicos e americanos. Depois de se ter ali demorado 8 minutos, o avião levantou vôo com oficiais americanos e yugo-eslavos, e um prisioneiro alemão pertencente ao serviço secreto.—(R.).

500$00 ALVISSARAS

Dão-se a quem encontrar cão Pêlo de Arame perdido na quarta-feira 8, no Estoril. Dá pelo nome de Tópi. Telefonar 479 Estoril.